

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Esta n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: *A. El. as.* — Editor — José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão. — Typ. Esposzendense — Esposzende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs. — Com esta estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brazil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Esposzende.

Anuncios: Judiciaes: Publicação gratuita. — Anuncios particulares: linha \$70 Comum, ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

O 1.º DE DEZEMBRO

(Ao eminente prof. Dr. Tenente Humberto d'Almeida.)

Rubra dum rubro ideal, vivo e sangrento
Dá uma papoilá rubra — em dia magestoso,
A Pátria ergueu-se e, oh? Portugal macilento,
Bradou num rijo tom, com voz estrepitosa:

— s Portuguezes que, a monarquia essa ociosa,
Traz ainda a seus pés cativo e sonolento!
Paga que, do Progresso, a Estrada Luminosa
Sigas, lança no pó o esqualido e nogeto

Troço, que aos ombros teus, por mal dos teus
— E o filho obdeceu. E, num rasgo de heroismo,
Sacudindo imponente, os ombros seculares.

Poz o tronco por terra!... E, em plena alacridade,
O Povo viu brilhar, em nome do Civismo,
No horizonte da Pátria, — O Sol da Liberdade!

Fão, 933.

BARRA REIS

Carta de guia... precatória

Caro Vieira.

Bem contrariado tenho de te fazer um pedido, meu amigo. Estas palestras semanais, a que tens dado acolhida no teu jornal, têm sido, como é facil ver pela diversidade e variedade dos assuntos, o produto da inspiração fugitiva de um momento, e feitas ás vezes quasi á hora do correio partir. Elas têm constituido a diversão salutar de uma convalescência demorada e difficil, e não eram, as mais das vezes, o que eu desejaria que fóssem. O meu primitivo plano era escrever uma série de pequenas e fáceis lições de medicina popular, sobre a hygiene e regime dietético das doenças mais frequentes nas nossas regiões rematando essa série, se fósse possível, por uma ou duas conferencias na séde do concelho, ou na visinha e importante freguesia

FIZ MAL...

Fiz mal caluniar-te com desdém,
E farei impossiveis por te erguer!
Pode mais o amor, eras mulher!...
Momentos de fraqueza quem quer tem!...

Não é crime ceder, amando alguém...
Só tem amor quem por amor ceder...
Cedeste; é lei fatal! tinha que ser!
Serás pura, mais pura que ninguém!...

Deixe o mundo falar, (se já conhece
O teu crime de amor, se crime é esse!...)
Escravo assaz boçal do preconceito!

Só te condena, meu juizão vão,
Quem não tiver amor no coração,
Quem não tiver um coração no peito!...

Porto, 933.

VINHA DOS SANTOS.

de Fão, sobre a dieta, a hygiene e a terapeutica, tão difficil e tão mal conhecida, dos reumatismos crónicos, e a importancia do contágio nas doenças infécciosas, sobretudo de tuberculose.

Depois, durante o mês que passei na Barca, tive, no descansado repouso daquelas horas de ócio, a impressão de que o microbio é muitas vezes protegido por Sua Ex.a a politica das terras pequenas. Tirei respeitosa-mente o meu chapéu a esta Senhora, e recolhime ao mais covarde e occulto do meu egoismo. Ficará para melhor occasião o meu estudo, sobre o perigo das tuberculoses abertas.

Mas mete-se agora o inverno e com éle a impossibilidade que tenho de produzir qualquer especie de trabalho durante certos periodos de tempo.

Peço-te por isso, meu amigo, para me concederes algumas semanas de licença. Eu voltarei breve, se tu ainda quizeres ter a benevolência de reservar duas colunas do teu antigo semanário para uma prosa que nem de longe faça lembrar a politica mesquinha das terras pequenas, nas quais, como dizia Tackeray, andam uns pequeninos homens muito azafamados a entreter-se com umas pequeninas cousas!...

Porto. Novembro, 1933.

José de Oliveira.

ECOS QUE PASSAM

Avenida Marginal e do Hospital

Visitei há dias demoradamente estas duas Avenidas, que a actual vereação numa hora tão propícia conseguiu romper e executar ao norte de Esposzende, e com franqueza fiquei encantado com essas obras e com o afam com que lá se trabalha.

Dezenas e dezenas de operários labutam ali quotidianamente e ali tem por bastante tempo o seu pão de cada dia.

Numa crise tão aguda como a que sobre nós paira, a execução das citadas avenidas veio tirar da miséria muitos operários do nosso concelho.

A primeira impressão que recebi ao diliciar a vista sobre aquelas obras foi verdadeiramente agradável; julguei por vezes ver diante dos meus olhos o Passeio Alegre, da Foz ou a Avenida dos Banhos, em Espinho. Estas avenidas depois de concluidas (isto é, executados todos os trabalhos, convenientemente arborizadas, com bancos de espaço a espaço e num futuro proximo com casas de habitação), darão a Esposzende um realce que com certeza ninguem imaginava, e que fará da terra-mater do concelho uma das mais lindas vilas do litoral português.

Prendeu-me a atenção e fiquei deveras impressionado com a Rotunda que fica em frente da Avenida do Hospital; sobre este ponto achei graça á piadinha do Snr. do «Cavado» no seu ultimo numero.

Com que então vai ser lá colocado um cruzeiro, não é isso? Com que então aquito não é nenhum adro, não é verdade?

Que grande descoberta fez aquele Snr. ao dizer que aquilo não é nenhum adro!!!

Quem superiormente dirige essas obras sabe muito bem o que lá deve ser colocado. A propria opinião do Monumento aos Mortos da Grande Guerra desde há muito que preocupa o digno presidente da nossa Camara; por conseguinte a opinião do «Cavado» já veio tarde, mesmo muito tarde.

A ideia do cruzeiro não era má, pelo menos tinha dois fins muito uteis.

O primeiro era o lembrar ás gerações vindouras que foi quando a Cruz dominava o alto das nossas caravelas que se dilatou a fé e o imperio — isto é, que Portugal foi grande; e o segundo era igualmente muitissimo util visto nada haver melhor do que o sinal da Redenção para afugentar as ideias diabolicas que dominam certas criaturas.

Nos tempos que passam os cruzeiros são poucos e os diabos muitos. Neste ponto teve o Snr. do «Cavado» uma bela ideia, visto num momento de inspiração, (que tem tantos), ter encontrado o remédio eficaz para lhe expulsar os microbios das

A MOR!

Amor! Amor de Deus que as almas nos eleva,
Amor que foi Jesus!
Amor, clarão de Fé, rasgando os veus da treva
A descobrir a Luz!...

Amor! Amor da Pátria, amor vibrante e forte
Como clarins de guerra!
Amor que faz sorrir o herói perante a morte,
Amor da minha terra!...

Amor! Amor que está em ritmos de chamus
Nas almas a sonhar!
Amor que só entende e sente bem quem ama
Apenas num olhar!...

Amor ideal e santo, amor que nos redime,
Amor de mais ninguém;
O único que é grande, — é esse amor sublime,
O amor de nossa Mãe!

Porto, 933.

VINHA DOS SANTOS.

ideias que tanto lhe apoquentam o cérebro. Fique descansado Snr. e esteja convencido que o Snr. Presidente da Camara não mandará erigir um monumento para invocar a memoria daquelles *politicos* que em tempos idos — e que não voltam mais — tanto prometeram e nada fizeram.

Sua Ex.a há-de mandar colocar na Rotunda da Avenida alguma coisa que nos deverá contentar a todos, e mais do que isso alguma coisa que nos venha dar a noção do — **belo**.

1-12-933.

3º firo.

O frio

O frio que se tem feito sentir nas varias nações do centro da Europa e até no norte de Africa, onde espessas camadas de neve começaram a cobrir o sólo, também chegou a Portugal, onde a neve começou a cair. A serra da Estrela apresenta já nalguns pontos uma camada de alguns centímetros.

MONSTRO

Não sei por que te prendes, nem compreendo
O que um monstro terá de simpatia...
E eu, que me deforme dia a dia,
Sou cada vez mais feio e mais horrendo!...

Os meus olhos soturnos estão vendo
O próprio horror da sua luz tão fria,
E a tal ponto chegou minha agonía
Que as lágrimas que choro os vão comendo!...

Fogel foge de mim! Quem me proara?...
... Sou o monstro da Dor na treva escura,
Uivando como as águas das marés!...

Eu nada tenho que te cause agrado!...
Ah?... tenho um coração despedaçado:
Ofereço-to, mulher! Calca-mo aos pés!...

Porto, 933.

VINHA DOS SANTOS.

«DIA A DIA»

O tempo urge...

Os jornais de Espozende não devem de maneira alguma abandonar os interesses da vila, e é a eles principalmente que compete a fomentação da mesma e alvitres sobre o que se deve levar a efeito. No entanto noto que é só o «ESPOZENDENSE» que se interessa por tal. O «CAVADO» esse não. Esse faz politica incoerente com o jornal e tenta a pouco e pouco derruir o que está feito com segurança e aceito. Mas pode estar tranquilo que jamais o seu intento será satisfeito, porque o que tem bases sólidas é impossível cair.

Hoje lembro á Ex.ma Câmara a necessidade que temos fazerem-se grandes plantações de arvores para as nossas avenidas. Devo tornar claro, que quando falo em arvores não me quero referir a vergastas, como as que se têm mandado plantar. As arvores para tal fim devem ter já um crescimento razoavel, para não custarem a desenvolver-se e para não morrerem. Em muitas partes e até mesmo aqui as arvores têm sido barbaramente destruidas. Os largos e jardins têm ficado despidos e não sei porquê. Qual seria o motivo porque se arrancaram as magnificas arvores do largo Rodrigues Sampaio, que tanto embelezavam e compunham? Agora está nú e sem originalidade alguma.

Não foi isto uma monstruosidade? Não resta duvida e esse acto devemos ao despotismo estúpido de uma só pessoa, que sem o minimo de senso pratico assim procedeu. Aqui atrás a Câmara mandou fazer uma plantação na ribeira até S. João e a final passados um ou dois anos, já se lá não encontravam nenhuma. De que serve fazerem-se certas obras se não há empregados que fiscalizem? A Avenida «Valentim Ribeiro» só tem arvores até á casa do sr. dr. Sousa e Costa. Qual a razão? Porque as não tem até Goios? Seria mais uma extensa avenida e digna de registo. Assim não passa de uma estrada comunicativa entre a vila e uma freguesia. Sobre as arvores escreveu um dos maiores escritores alemães a seguinte frase: «a cultura e progresso de um povo avalia-se pelo carinho com que trata as arvores». Façamos por não esquecer esta frase que além de ser repassada do mais alto grau de veracidade, saiu da boca dum espirito cultissimo como era Schiller. Vejamos o que diz o «Diário da Manhã» sobre uma entrevista—«Apezar das Caldas de Monchique terem bastante arvo-

redo, notam-se ai logo nessa estrada—diz-nos o snr. Eugénio de Almeida—muitas falhas que é preciso suprimir. Junto das habitações e das arvores existentes convém plantar, ao mesmo tempo, várias especies de trepadeiras, de forma a acabar-se com a vista desagradavel que tudo toma na época termal». Eis o que diz uma das pessoas mais abalizadas na floricultura portugueza, e que devemos tomar como bom ensinamento. Vejiam que apezar das Caldas de Monchique estarem suficientemente arborizadas, o snr. Eugénio d'Almeida insiste para que se intensifique a arborização e nós em Espozende só tratamos de as cortar, de as destruir, de as fazer desaparecer por completo. Que valor teria o Bom Jesus em Braga se não possuísse as frondosas arvores que possui? Nada, e como o Bom Jesus, que é conhecido no estrangeiro, temos Sintra, Cascais, Bussaco, etc. O Bussaco com a sua formidavel mata, não só abrigou guerreiros, mas também frades que tanta influencia exerceram no progresso das letras e sciencias portuguesas. Por isso estas arvores que ainda hoje se erguem como que querendo transpôr o céu, estão intimamente ligadas á tradição nacional que o snr. Rebelo Bettencourt tam bem defendeu nos seus «Ensaio de Critica nacionalista». Amar as arvores é amarmos-nos a nós mesmos e quem ama as arvores merece uma recompensa. Que há mais belo que as arvores ou flores? Não foi a preocupação dos antigos as plantações colossais onde mais tarde se formaram admiraveis parques? Quem é que se não sente bem á sombra amiga de uma arvore, nessas tardes de torrido calor? Somos nós todos. Mas quando se trata da protecção ás arvores, todos se escondem e nessa ocasião ninguem reconhece os seus beneficios. Foi na escola primaria quando por lá andei, e com que saudades, que

fiz uma alocução no dia da Festa da Arvore, e ainda me não esqueci o que me ensinaram e o quanto valem as arvores. Fui eu que plantei nesse mesmo dia uma oliveirinha que ainda existe mas tam mal tratada... E' na escola infantil que se começa a reconhecer o caracter de um futuro individuo e é o lugar mais próprio para o limar para a vida social. Portanto os professores que se não esqueçam de incutir no animo juvenil das crianças, um acendrado amor pelas arvores que tam nossas amigas são. Temos duas avenidas para arborizar! Antes de se começar a plantação, estude-se bem a sério o melhor processo, de dentro em pouco tempo termos arvores bastante desenvolvidas.

Eu peço á nossa Câmara que olhe para este assunto com todo o carinho e de bom grado. E' com o carinho de V. Ex.as que Espozende pode ser alguma coisa. Estou seguro de que a actual Câmara só ordenará o corte das arvores, desde que prejudiquem as habitações. Só neste caso é que é justa tal medida. Cortarem-se as arvores por incomodarem á vista é uma injustiça e um leviandade sem nome. Apoiemos as obras da Câmara, para que a mesma cada vez mais estenda a sua acção, tam beneficente a Espozende e a todos. Os filhos adoptivos tam amam o engrandecimento da terra onde vivem, mas necessitam do indispensavel auxilio dos filhos naturais. O unico remedio para estes males é trabalhar, trabalhar. Como a vaidade não me ditou nenhuma destas linhas, o que eu peço é que julguem o escrito não por o que ele vale, mas pela intensão honesta e bairrista com que foi feito.

Espozende—1933.

DOMINGOS GOMES.

Assinai O ESPOZENDENSE

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICILETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES

Rua 15 de Agosto—Espozende

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

P N E U S ao preço de 1 6 \$ 0 0

Dentro em breve vai ser promovida uma excursão de biciletes.

VISITEM ESTA CASA

Os que morrem

JOAQUIM PINTO DE CAMPOS

Na sexta feira da semana passada, 24, faleceu na vizinha freguesia de Fão, o nosso velho amigo e assinante, snr. Joaquim Pinto de Campos, após uma pertinaz doença que o prostrou rapidamente.

Contava 71 anos de idade e ninguem supunha que a tragica morte o roubasse tão abruptamente aos seus que tanto lhe queriam.

A sua morte foi muitissimo sentida naquela povoação onde era muito querido dos seus conterraneos, de sua esposa e filhos porque perderam um bom amigo, um pai amantissimo e um esposo dedicado.

O seu funeral que se realizou no sabado foi imensamente concorrido por todas as classes.

O *Espozendense* apresenta á familia enlutada por este tranze de verdadeira dôr a expressao sincera do mais sentido pesar.

Aprovação de contas

A Junta Geral do Distrito aprovou as contas das seguintes confrarias:

Das Almas, de Fão, 1916-32; Irmandade das Almas, de Marinhãs, 1916-32; e Confraria da SS. Sacramento, de Belinho 1929-32.

Notas fóra da circulação

Até 31 de Dezembro recolhem as notas de Esc: 10000—5000 e 2500 e bem assim as de 100000—Diogo Couto.

A troca faz-se nas Agências do Banco de Portugal e nas Tesourarias de Finanças dos concelhos.

Findo o prazo só podem ser trocadas em Lisboa.

Revisão da propriedade urbana

O «Diario do Governo» publicou no dia 14 a nomeação do snr. Engenheiro Manuel de Barros Lima, para a Comissão de revisão dos rendimentos colectaveis de propriedades urbanas n'este concelho.

Enlace

Não teve a realidade como dissemos no ultimo numero deste jornal o enlace do nosso velho amigo, snr. José de Jesus Ferreira Lima, de S. Bartolomeu do Mar, noticia devida ao boato que corria como certo.

A voz do povo nem sempre é verdadeira.

Naufragio de um lugre portuguez na nossa costa

Dizem de Lisboa com data de 28:

«O vapor francés «Ange Schioffio», enviou um radio ao ministerio da Marinha no qual diz ter recolhido a bordo a tripulação do lugre português «Fernanda», da praça de Viana do Castelo, que havia sido abandonado hoje ás 13,05 a 41° e 40' de latitude Norte e a 90 e 25' de longitude Oeste.

O capitão do vapor diz que vai procurar desembarcar os naufragos em Lisboa, mas que se não puder fazer os levará para Oran.

O lugre afundou-se por alturas de Espozende. Os tripulantes, que são oito, chegam amanhã a Lisboa.

Venda de vinhos americanos

A Associação dos Comerciantes de Vinhos de Braga enviou uma representação ao governo pedindo que seja autorizado livremente a venda de vinhos americanos.

O governador civil do Porto também enviou uma representação fazendo identico pedido.

Colheita da azeitona

Está a findar a colheita da azeitona nas regiões do sul, estando os lagares em plena laboração. A funda tem sido razoavel e o azeite de óptima qualidade.

O preço regula nos lagares por 100,00 cada 20 litros.

Pesca de trutas

Chamamos a atenção do publico para o caso de estar prohibida a pesca de trutas nos rios e ribeiros, até ao dia 15 de Fevereiro de 1934. Aí fica o aviso, para evitar pesadas multas.

Licenças para espectáculos

A inspecção Distrital dos espectáculos, instalada no Governo Civil recebeu uma circular com as seguintes instruções:

Todas as empresas de casas e recintos de espectáculos publicos devem até ao proximo dia 15 de Dezembro fazer os seus pedidos de renovação de licença de exploração, devendo os requerimentos, acompanhados de 1,000, ser enviados á Inspeção Geral de Espectáculos.

A partir de 1 de Janeiro, nenhum cartaz ou programa pode ser «visado» sem que as referidas empresas satisfaçam o que diz a lei.

Preso que se evadiu da cadeia

Na ultima terça-feira de manhã correu a noticia da fuga de um preso da nossa cadeia, que ali se encontrava cumprindo pena de prisão.

Era de nacionalidade hespanhola.

As autoridades proseguem a averiguações e captura do mesmo.

Estado Novo—Sessão de propaganda

Vai intensificar-se em todo o Paiz a propaganda dos principios basilares do Estado Novo, principio que vem substituir os velhos e arcaicos partidos políticos, que tão mal fizeram a Portugal.

MANOEL DIAS DA COSTA
 MAR—ESPOZENDE
 Encarrega-se de toda e qualquer obra respeitante á arte de trolha e por preços sem competencia.

Camara Municipal de Espozende

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espozende

FAZ publico que durante o espaço de 8 dias, a contar de hoje, se acham patentes na Secretaria da Camara Municipal deste concelho, das 10 ás 17 horas de todos os dias úteis; as contas gerais da receita e despêsa da Comissão Administrativa desta Camara Municipal, referentes aos anos economicos de 1931-1932 e 1932-1933, onde poderão ser examinadas pelo publico.

Para constar se afixou o presente e outros de teor igual nesta vila nos lugares do costume.

E eu, José Augusto de Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevo.

Espozende e Secretaria da Camara, 27 de Novembro de 1933.

O Presidente,
P. Manuel Martins de Sá Pereira.

JAZIGO

Vende-se um no cemiterio desta vila.

Quem o pretender pode dirigir-se á tipografia deste jornal que informa a tal respeito.

Assinaí O ESPOZENDENSE

EDITAL

Francisco Augusto Ferreira,
Juiz das Execuções Fiscais do concelho da Póvoa de Varzim.

Faço saber que no dia 3 do mês de Dezembro, pelas 11 horas, na Praça do Almada e Rua Almirante Reis, se há de proceder á arrematação, pelo maior lance oferecido, dos bens penhorados a Carneiro & Marques para pagamento de contribuições em divida.

Os bens a arrematar são os seguintes: Um lote de peças de seda de trezentos metros, um lote com cerca de dez metros de lã e veludo para pullovers, um lote com dez cortes de casimiras, para fato, e um lote com vinte chailes em lã.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que serão afixados nos logares do estilo, ficando pelo presente, citados quaisquer credores incertos para deduzirem, querendo, os seus direitos.

Póvoa de Varzim, 22 de Novembro de 1933.

O Escrivão,

Zeferino Ferreira.

O Juiz das Execuções Fiscais,
a) Francisco Augusto Ferreira.

Comarca de Espozende

Correição

(1.ª publicação)

Por espaço de trina dias, a começar em 3 de Dezembro proximo, inclusivé, a terminar no dia 2 de janeiro do proximo ano, está aberta, a correição aos officiais de justiça deste juiz e dos julgados de Paz da Comarca, versando sobre todos os livros, papeis avulsos e processos, finidos e pendentes, compreendidos desde a data da ultima correição.

São por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os diferentes funcionarios, para as apresentar dentro daquele praso.

Espozende, 11 de Novembro de 1933.

O Juiz de Direito,

Malgueiro.

O Escrivão de Direito,
Manuel Augusto Ferreira.

EDITAL

N.º 20

Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espozende:

Faço saber que durante 30 dias, contados do proximo dia 1, se acha aberto o Cofre da Tesouraria desta Municipalidade para pagamento voluntario dos seguintes impostos:

Taxas sobre velulos e animais referentes ao ano economico de 1933-1934.

Findo aquele prazo e durante as operações preliminares de relaxe (mais 60) dias podem os contribuintes efectuar os referidos pagamentos acrescidos dos juros de mora.

Para conhecimento dos interessados se publica este e idênticos, que vão ser largamente afixados nos lugares publicos do costume.

E eu, José Augusto de Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevo.

Paços do Concelho, 17 de Novembro de 1933.

O Presidente da Comissão Administrativa,

P.º Manuel Martins de Sá Pereira.

Distrito administrativo de Braga
Concelho de Espozende

N.º 6

Comissão de recenseamento militar

A Comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do art. 33.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, faz saber que, na primeira quinta-feira do mês de janeiro de 1934, terá logar a sua primeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a idade legal, nos termos do disposto no art. 41.º do referido Regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1933 tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mez de Janeiro, á Comissão de Recenseamento, que chegaram á idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento desta obrigação corresponde a pena de 20,000 a 50,000 escudos de multa.

O que se faz publico para conhecimento dos interessados e para que quaisquer pessoas possam apresentar á Comissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das sessões da Comissão, em 24 de Novembro de 1933.

O Presidente,
Manuel Martins de Sá Pereira.

Quem preferir a nossa tipografia além de ficar bem-servido, economisa muito dinheiro.



Talho "Flor da Avenida,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)
ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico—Alberto Mourão
(Licenciado em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeccões.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE **JOÃO LUIZ FERREIRA**

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAPJONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

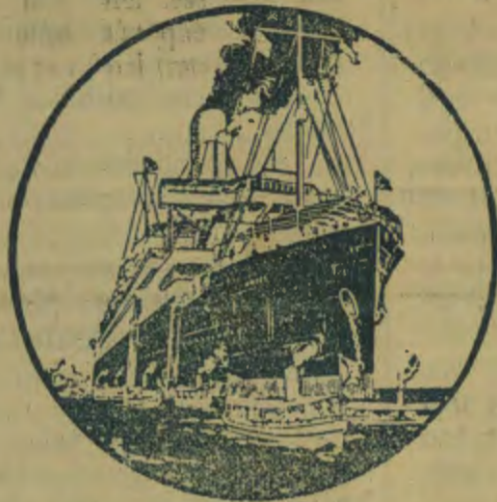
A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇA, ADULTO E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, --- DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías --- BELEM

Farmácia Franco, Filhos

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

HIGHLAND BRIGADE em 12 de Dezembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 5 de Dezembro para S. Vicente (C. V.), Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Bueno Aires.

Highland Brigade em 13 de Dezembro para a sMadeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

PORTUGALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriutores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica luéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriutores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de portuguez Linguagem ténica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por ano):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L. O. G. O.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracão, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administracão — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

Tipografia 'Espozendense, ESPOZENDE